

# transferência de presos políticos

RIO, 28 (Bucursa) — A sugestão de transferir presos políticos para as ilhas Grande e Fernando de Noronha, de onde não é possível fugir, foi feita hoje, durante uma reunião de autoridades policiais e dos serviços de segurança do Exército.

A Justiça Militar deverá inteirar-se da sugestão e dar o seu parecer. Se for favorável, será encaminhado ao ministro da Justiça e, uma vez aprovado, ao presidente da República, para que dê a palavra final.

O diretor do DOPB, gen. Lucídio Arruda, o general Faustino Nascimento, representando o secretário de Segurança e agentes do SNI, além de oficiais dos órgãos de segurança das Forças Armadas, participaram da reunião de ontem, convocada apenas para analisar a fuga dos nove presos da penitenciária Lemos de Brito, mas que terminou sugerindo a transferência dos presos.

## SINDICANCIA

A comissão de sindicância, deverá entregar hoje o seu relatório que afirma, entre outras coisas, que a fuga foi elaborada com a participação de elemento com muita facilidade de entrar e sair da penitenciária, provavelmente um advogado, cujo nome não foi revelado e que ultimamente costumava visitar um dos fugitivos.

Para os 800 detentos da penitenciária há apenas 21 guardas. As mulheres que vão visitar os presos não são revistas, pois não há polícia feminina no presídio. Os homens são revistados rapidamente por falta de pessoal. Além disso, nenhum dos guardas penitenciários usa armas, nem mesmo os que ficam nos portões.

## A MORTE

O guarda penitenciário Ailton de Oliveira, metralhado na cabeça pelos fugitivos, não tem qualquer probabilidade de sobreviver, informaram os médicos.

Os outros dois feridos, o guarda Jorge Pericles Barbosa e o electricista João Dias Pereira, estão fora de perigo.